



**PLANO
DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

2014

Índice

1- INTRODUÇÃO	2
2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO	3
Visão	3
Missão	3
3- GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE	4
4- RECURSOS HUMANOS.....	6
5- TRANSPORTES.....	9
6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	10
7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS.....	12
8- CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	13
9- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	18
10- CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	22
11- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	26
12- LAR RESIDENCIAL.....	29
13- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	33
14- ATIVIDADES TRANSVERSAIS.....	36
15- CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2014.....	39
15.1- Conta de exploração previsional	39
15.2- Investimentos previstos	49
16- PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	50

1- INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e o Orçamento, que ora se apresentam, procuram, na sequência dos anteriores, explicar a forma objetiva, rigorosa e transparente como a Direção procurará conduzir os destinos da instituição durante o ano de 2014.

Porém, na difícil conjuntura política, económica e social que o país atravessa, geradora de um clima de imprevisibilidade e de quebra de confiança, o Plano de Atividades e o Orçamento para 2014, mais não pretendem ser do que um instrumento facilitador e uniformizador de propósitos, de molde a que, em tempo, se possam gerir oportunidades, recursos e prioridades, de forma o mais consensualizada e sustentável possível.

Obviamente, mantemos a convicção de cumprir a missão e os objetivos estratégicos da CERCIVAR, dando prioridade à solidariedade, à procura da modernidade, da qualidade e do bem servir.

A atividade da CERCIVAR, em 2014, será caracterizada, fundamentalmente, pela consolidação das dinâmicas e orientações, que têm vindo já a ser implementadas e desenvolvidas nas diversas valências e que decorrem, por um lado, da obrigação do cumprimento das recomendações emanadas das entidades tutelares e, por outro, da assumida política de contenção e rentabilização dos escassos recursos disponíveis, sem descuidar a garantia das condições de trabalho necessárias à prestação de serviços de qualidade.

Constituirão vetores determinantes da atividade:

- Aumentar o número de parcerias e dinamizar as existentes, promovendo a oferta no que concerne à prestação de serviços, visando a obtenção de novas formas de financiamento.
- Diligenciar pela obtenção de uma melhor relevância dos protocolos existentes com a Câmara Municipal de Ovar e União de Freguesias.
- Continuar a dotar os recursos humanos das competências pessoais e profissionais necessárias ao bom desempenho das funções que lhe são cometidas.
- Garantir a Qualidade e Sustentabilidade, melhorando o modelo de gestão da Instituição.
- Requalificar e melhorar as infraestruturas e os equipamentos, promovendo uma gestão eficaz do património e equipamentos existentes, potenciando a sua rentabilização, nomeadamente as da nova valência – residências autónomas.
- Preparar a instituição para a renovação da certificação EQUASS.
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação internas, bem como promover a notoriedade e imagem da organização junto da comunidade.

Apresentamos um Plano e Orçamento ambiciosos, a caminho da eliminação dos resultados negativos.

Não será fácil o seu cumprimento face, como dissemos, à conjuntura desfavorável. É um desafio e um compromisso que assumimos. Tal desiderato será inquestionavelmente concretizável se obtiver o consenso, o entusiasmo, o esforço e a dedicação de todos quantos servem a instituição, órgãos sociais, colaboradores, cooperadores e utentes.

2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Visão

Ser uma referência nas áreas de reabilitação, integração e inclusão, pela qualidade: dos serviços prestados, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

Missão

Apoiar a (re)integração na vida social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

Política da qualidade

Prestar serviços em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura e consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.

Valores Organizacionais

- Humanismo
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Inovação e Melhoria Contínua

3- GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

Finalidade

Gerir e melhorar o Sistema de Gestão da Qualidade implementado de acordo com o referencial EQUASS – *European Quality Assurance for Social Services* e que se baseia nos princípios da qualidade: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Utente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de revisões/nº de processos x100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de utentes satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de significativos satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de colaboradores satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	64%
	Atinge	65%
	Supera	66%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de parceiros satisfeitos ou muito satisfeitos	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Número de Reclamações / Nº de Utentes	Não Atinge	> 5 %
	Atinge	= 5 %
	Supera	> 5 %

Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
Número de inquéritos entregues / número de utentes da Cercivar x 100	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%
Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
Número de inquéritos entregues / número de significativos da Cercivar x 100	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%

Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
Número de inquéritos entregues / número de colaboradores da Cercivar	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%
Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
Número de inquéritos entregues pelas entidades/número de parceiros da Cercivar	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%

Fontes de verificação

- Processos Chave
- Processos Transversais
- Sistemas
- Plano de Actividades
- Relatório de Actividades

Actividades Chave

Actividades	Periodicidade	Destinatário
Organizar e implementar procedimentos de gestão estipulados pelas normas da Segurança social e do EQUASS	Sempre que necessário	Organização
Realização do plano de actividades/operacional	Anual	Organização, entidades parceiras
-Realização do relatório de actividades e monitorização	Semestral	Organização, entidades parceiras

4- RECURSOS HUMANOS

Finalidade

Gerir os Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.

Objetivo Operacional 1

Melhorar as competências dos colaboradores da Cercivar.

Medição do desempenho

Indicadores Chave do Processo	Metas	
% de cumprimento do plano anual de formação = N.º de horas de formação realizadas no ano 2014 / n.º de horas de formação programadas no âmbito do Projeto Q3 para o ano de 2014.	Não Atinge	< 80%
	Atinge	80-100%
	Supera	>100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de horas de formação por colaborador \geq 35 horas/colaborador	Não Atinge	< 70 %
	Atinge	70-100%
	Supera	>100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Avaliações de desempenho com resultado positivo/total de colaboradores com vínculo à CERCIVAR X 100	Não Atinge	< 60%
	Atinge	60-79%
	Supera	80-100%

Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
N.º de colaboradores envolvidos na formação \geq 30	Não Atinge	< 70%
	Atinge	70-100%
	Supera	>100%
Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
% da satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Não Atinge	< 50%
	Atinge	50-79%
	Supera	> 80%

Fontes de verificação:

- Dossier de formação;
- Outros documentos de formação externa.;
- Resultados da Avaliação de Desempenho.

Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Identificar necessidades de formação;	1º Trimestre	Direção da Instituição; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Empresa consultadoria externa; POPH.
Seleção de formandos;	Antes do início de cada curso	
Implementação do plano formação em curso;	Durante todo o ano	
Organização de dossier;	Anual	
Cumprimento da candidatura da formação modular certificada (POPH tip.2,3)	Durante todo o ano	
Atividades	Periodicidade	
Grelhas de Auto-Avaliação do Desempenho; Grelhas de Hetero Avaliação de Desempenho; Entrevistas individuais de avaliação; Reuniões de harmonização da avaliação.	Até 31.03.2014	

Objetivo Operacional 2

Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores X 100	Não Atinge	< 95 %
	Atinge	95-100%
	Supera	>100%

Fontes de verificação:

- Fichas de aptidão.

Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Marcação de consultas de medicina do trabalho e colaboração total com a empresa externa de MT.	Durante todo o ano	Colaboradores.

Quadro do Pessoal da CERCIVAR

	Categoria profissional	Habilitações	Área afectada	Obs
1	Diretor Administrativo e Financeiro	Bacharelato	Comum a todas as áreas	
1	Diretora pedagógica	Lic. Cienc. Educ	EEE	
2	Téc. Serv. Social	Lic. Serv. Social	CAO, LAR, SAD, CFP	
2	Psicóloga	Lic. Psicologia	CFP, EEE, CAO	
3	Monitor	6º Ano	CFP	
3	Monitor	9º Ano	CFP	
1	Assist. Administ. III	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Prof. Educ. Física	Lic. Educação	Comum a todas as áreas	
1	Aux. Pedagógica	12º Ano	EEE	
1	Aux. Pedagógica	9º Ano	EEE	
1	Cozinheira	9º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Ajud. Cozinheira	6º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Emp. Limpeza	9º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Aux. Acção Educativa	6º Ano	CAO	
2	Aux. Acção Educativa	9º Ano	CAO	
1	Ajud.Estab.Apoio Crianças com Deficiência	9º Ano	CAO	
1	Aux. Acção Educativa	10º Ano	CAO	
1	Aux. Acção Educativa	12º Ano	CAO	
1	Vigilante	4º Ano	CAO	
1	Vigilante	12º Ano	CAO	
2	Ajud. Lar Centro Dia 2ª	9º Ano	LAR	
1	Ajud. Lar Centro Dia 2ª	11º Ano	LAR	
1	Ajud. Lar Centro Dia 2ª	12º Ano	LAR	
1	Ajud Fam. Dom. 1ª	4º Ano	SAD, ADI	
1	Ajud Fam. Dom. 1ª	7º Ano	SAD, ADI	
2	Ajud Fam. Dom. 1ª	12º Ano	SAD, ADI	
3	Trab. Aux.(S.Gerais)	4º Ano	Comum a todas as áreas	
5	Trab. Aux.(S.Gerais)	6º Ano	Comum a todas as áreas	
2	Trab. Aux.(S.Gerais)	9º Ano	Comum a todas as áreas	
2	Trab. Aux.(S.Gerais)	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Monitoras	12º Ano	CAO	
2	Fisioterapeutas	Licenciatura	Comum a todas as áreas	Avença
1	Médico	Licenciatura	Comum a todas as áreas	Avença
1	Professor Educ. Musical	Licenciatura	CAO, LAR, EEE, CFP	Protocolo de Cooperação

5- TRANSPORTES

Finalidade

Responder as necessidades de deslocação dos clientes e colaboradores da Cercivar, sendo que estes últimos se referem as funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte	Não Atinge	< 1
	Atinge	= 1
	Supera	> 2
Indicadores Chave do Processo	Metas	
% Reclamações relativas ao transporte dos utentes	Não Atinge	≥ 1
	Atinge	= 0
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos utentes com os serviços de transporte	Não Atinge	< 70%
	Atinge	70-90%
	Supera	> 90%

Fontes de verificação:

- IMP01.IT01.PC03TRV;
- IMP01.IT02.PC03TRV;
- IMP01.IT03.PC03TRV;
- Formulário de reclamações;
- Avaliação satisfação dos utentes.

Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
- Elaboração do plano de utilização de transportes (IMP01.IT01.PC03TRV e IMP02.IT01.PC03TRV); - Relatório de utilização de transportes (IMP03.IT01.PC03TRV); - Manutenção de viaturas.	Anual Registo semanal no caso de ocorrência. Conforme necessidades.	Direção da Instituição; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Utentes;

Viaturas

3 Viaturas pesadas	1 Viatura com 23 lugares sentados mais 1 lugar adaptado. 2 Viaturas com caixa aberta.	11 Viaturas ligeiras.	2 Viaturas com 2 lugares (comercial). 1 Viatura com 5 lugares. 3 Viaturas com 9 lugares (com lugares adaptados). 5 Viaturas com 9 lugares.
--------------------	--	-----------------------	---

6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Finalidade

Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.

Objetivo Operacional

Estabilidade, no sentido da não afectação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.

Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Medição do desempenho

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Liquidez Geral = Activo Circulante / Passivo a curto prazo	Não Atinge	< 0,99
	Atinge	= 1,00
	Supera	> 1,01
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Autonomia Financeira = Total Capital Próprio / Activo Líquido	Não Atinge	< 0,10
	Atinge	= 0,11
	Supera	> 0,12
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	Não Atinge	Não
	Atinge	Sim
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Redução de Custos anuais	Não Atinge	< 1,50
	Atinge	1,51-1,55
	Supera	> 1,55
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Índice de desvio da execução orçamental (despesa de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas)	Não Atinge	> 1
	Atinge	= 1
	Supera	< 1
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Prazo médio de pagamento	Não Atinge	> 90 dias
	Atinge	= 90 dias
	Supera	< 90 dias
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Prazo médio de recebimento	Não Atinge	> 60 dias
	Atinge	= 60 dias
	Supera	< 60 dias

Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	Não Atinge	> 45 dias
	Atinge	= 45 dias
	Supera	< 45 dias
Indicadores de Acompanhamento do Processo	Metas	
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	Não Atinge	> 5 + 1
	Atinge	= 5 + 1
	Supera	< 5 + 1

Fontes de verificação:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Orçamento;

Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
- Elaboração de proposta de Orçamento anual conforme Plano de Atividades;	Novembro	Direção da Instituição;
- Elaboração do Relatório Anual e Contas;	Março	Diretor Adm.e Financeiro;
- Elaboração de relatórios financeiros trimestrais;	Trimestre	Conselho Fiscal;
- Gestão diária das contas bancárias e conciliações mensais;	Mensal	Assembleia Geral;
- Gestão mensal de recebimentos e pagamentos;	Mensal	Cooperantes;
- Elaboração de pedidos de reembolsos periódicos e saldo final.	Bimestral	Colaboradores;
- Elaboração de candidaturas a diversos programas de apoio (p.ex.: POPH tipologia 6.2);	Anual (conforme prazos estabelecidos pelos programas)	Significativos;
- Realização dos investimentos aprovados e dentro da capacitação financeira da Instituição.	Até Dezembro	Utentes;
		POPH; IEFPP; Câmara de Ovar; ISS; DGCI; Min. Educação

7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

Finalidade

Assegurar a adequação das infra-estruturas para garantir a conformidade dos serviços, tendo em consideração, as obrigações legais, o prolongamento do tempo de vida dos equipamentos e a satisfação e conforto de clientes e colaboradores.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	Não Atinge	≥ 50%
	Atinge	51 - 99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Número de reparações em infra-estruturas realizadas / nº de reparações em infra-estruturas sinalizadas	Não Atinge	≥ 50%
	Atinge	51 - 99%
	Supera	100%

Fontes de verificação:

- Pedidos de reparações;
- Faturas de serviços prestados.

Atividades Chave:

Atividades	Periodicidade	Destinatário
- Análise/enquadramento do pedido de reparação; - Prospecção orçamental quando aplicável; - Cabimentação orçamental; - Submissão da proposta de reparação à Direção quando aplicável; - Procedimentos necessários à realização da reparação; - Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção dos equipamentos e a manutenção e atualização de programas informáticos.	Reparações: conforme as necessidades Manutenção e actualizações: Anual	Direção da Instituição; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Técnicos e/ou empresas/entidades externas.

8- CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Finalidade

Apoiar pessoas jovens e adultos com deficiência grave e profunda, na área do Desenvolvimento pessoal e social, Bem-estar e Inclusão social, contribuindo para a promoção da qualidade de vida, através de atividades estritamente ocupacionais, atividades socialmente uteis e atividades lúdico terapêuticas.

Introdução

A Metodologia utilizada para a elaboração deste plano teve em conta os seguintes procedimentos:

1. O plano anual de atividades foi realizado pela equipa multidisciplinar do CAO da Cercivar, tendo por base da sua elaboração, os seguintes elementos:
 - 1.1 - Resultado da monitorização e avaliação do plano anual de atividades de 2013;
 - 1.2 - Planos individuais dos utentes;
 - 1.3 - Auscultação e opinião dos utentes;
 - 1.4 - Opinião de significativos;
 - 1.5 - Opinião dos colaboradores do CAO;

Para a recolha das opiniões de todas as partes interessadas foram realizadas reuniões com os utentes, significativos e colaboradores.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Ação

Promover a inclusão social através da realização de atividades socialmente úteis de forma a aumentar a autonomia, autoestima e inclusão dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas		
	N.º de utentes que atingiram os objetivos das ASUS/ N.º total de utentes que realizam ASUS X 100	Não Atinge	79 %
		Atinge	80%
		Supera	81%

Ação

Promover o equilíbrio e bem-estar físico, psicológico e social dos utentes através de atividades estritamente ocupacionais.

Indicadores Chave do Processo	Metas		
	N.º de utentes que realizam atividades estritamente ocupacionais/ N.º total de utentes do Centro de Atividades Ocupacionais X 100	Não Atinge	84%
		Atinge	85%
		Supera	86%

Ação

Valorizar a individualidade e afirmação pessoal do utente, incentivando a autonomização e independência na satisfação das necessidades no âmbito da Higiene, Alimentação e Conforto pessoal.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de higiènes executadas/ N.º de utentes que usufruem de higiene X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
N.º de utentes que usufruem de alimentação/ N.º de utentes do Centro de atividades ocupacionais X 100	Supera	91%

Ação

Promover o bem-estar aos utentes através da prestação de cuidados básicos de saúde.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de utentes que usufruem da vacina / n.º de utentes do Centro de Atividades Ocupacionais X 100	Não Atinge	79%
	Atinge	80%
	Supera	81%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de administrações terapêuticas / N.º de utentes que tomam medicação X 100	Não atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Ação

Manutenção/estimulação das capacidades físicas dos utentes para que possam explorar o seu potencial físico, promovendo sempre o seu bem-estar físico/psicológico, quer através da atuação direta ou vigilância e aconselhamento de ajudas técnicas. - Fisioterapia / Snoezelen.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de sessões realizadas/ N.º de sessões previstas X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
Nº de utentes que frequentaram as sessões/Nº de utentes que atingiram os objetivos X 100	Supera	71%

Ação

Criar uma fonte de alegria e bem estar, desenvolver a sensibilidade de cada utente e a sua auto disciplina, trabalhar a capacidade de memorização concentração e coordenação - Educação Musical

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de sessões realizadas/ N.º de sessões previstas X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
Nº de utentes que frequentaram as sessões/Nº de utentes que atingiram os objetivos X 100	Supera	71%

Ação

Possibilitar uma vivência sistematizada de habilidades no âmbito da cultura corporal, no sentido da aquisição de autonomia necessária a uma prática intencional e permanente, que considere o lúdico e os processos socio comunicativos, na perspetiva do lazer, da formação cultural da qualidade de vida. - Educação Física

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de sessões realizadas/ N.º de sessões previstas X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
Nº de utentes que frequentaram as sessões/Nº de utentes que atingiram os objetivos X 100	Supera	71%

Ação

Aumentar a auto estima e promover a integração social dos utentes através de momentos de convívio e de lazer.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de comemorações realizadas /N.º de comemorações de datas festivas previstas X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de saídas ou visitas realizadas /N.º de Saídas ou visitas culturais previstas X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%

Ação

Melhorar a articulação com os significativos dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de Significativos que comparecem na Instituição/ N.º de significativos que não comparecem na Instituição X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de Significativos que não comparecem na Instituição/ N.º de Visitas domiciliarias realizadas aos significativos que não comparecem na Instituição X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de solicitações de atendimentos/ n.º de atendimentos efetuados X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%

Ação

Assegurar que todos os utentes têm um Plano Individual revisto/avaliado correspondente as suas necessidades e expectativas.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de PI revistos/ N.º de PI X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de objetivos alcançados no PI revisto / N.º de objetivos planeados no PI X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%

Ação

Proporcionar um adequado acompanhamento psicossocial aos utentes e respetivos significativos.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de solicitações de acompanhamento psicossocial/ N.º de acompanhamento psicossocial realizado X 100	Não Atinge	59%
	Atinge	60%
	Supera	61%

Ação

Desenvolver mecanismos de avaliação de satisfação de modo a identificar necessidades e aumentar a eficácia do CAO.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos utentes/ significativos ser superior a 60% da satisfação	Não Atinge	59%
	Atinge	60%
	Supera	61%

Ação

Elaborar plano de monitorização semestralmente de forma a controlar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de desvios verificados/ N.º de Ações de melhoria X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Fontes de verificação

- Registo de assiduidade ASUS
- Registo de Atividades diárias
- Atas das reuniões
- Plano Individual
- Registos de contactos
- Relatório Mensal
- Plano de monitorização
- Relatório de Atividades
- Registo de Intervenção mensal

Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Reuniões de equipa	Mensal	Técnicos / colaboradores
Atividades socialmente uteis	Diária	Auxiliares de Ação Direta Utentes
Atividades Estritamente ocupacionais	Diária	Auxiliares de Ação Direta Utentes
Desenvolvimento Pessoal e social (Atividades da vida diária)	Diária	Auxiliares de Ação Direta Utentes
Lúdico - terapêuticas	2 X por semana	Fisioterapeutas Prof. Musica Prof. Educação Física Utentes
Bem-estar físico, emocional	Datas festivas	Coordenador CAO Técnicos/ Auxiliares de Ação Direta

Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Apoio de terceira pessoa	Diário	Auxiliares de Ação Direta Utentes
Acompanhamento / Atendimento aos Utentes e significativos	Diário	Coordenador Significativos Utentes
Manter os processos individuais dos Utentes atualizados e de acordo com as normas instituídas pelo Modelo EQUASS e Entidades Tutelares	Diário	Coordenador
Revisão PI dos utentes de acordo com expectativas e necessidades detetadas	Sempre que necessário	Coordenador
Organizar e implementar procedimentos de gestão estipulados pelas normas da Segurança social e do EQUASS	Sempre que necessário	Coordenador
Avaliar/ monitorizar o plano de ação	Semestralmente	Coordenador
Promover a qualidade do desempenho dos colaboradores afetos ao CAO	Diário	Coordenador

9- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Finalidade

Capacitar com as competências necessárias à obtenção de uma qualificação profissional nas pessoas com deficiência e a sua subsequente integração sócio-profissional, como cidadão pleno de direitos, com oportunidades de demonstrar a sua capacidade e desenvolver as suas habilidades.

Introdução

No âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, o Centro de Formação Profissional tem como objetivo a concretização da candidatura que apresentou para o ano de 2014 ao Programa de Qualificação de pessoas com Deficiência e /ou Incapacidade, dando continuidade à dinâmica formativa, com vista à obtenção de uma qualificação correspondente a uma saída profissional.

Este plano operacional foi elaborado por toda a equipa do CFP, com base nos resultados obtidos na avaliação/monitorização do 1º semestre (relatório intermédio) ido recolhidas informações com base nos resultados, bem como nas sugestões dadas quer por todos os elementos da equipa quer ainda por todos os formandos e seus significativos.

Durante o ano de 2014, o Centro de Formação Profissional da Cercivar continuará a ter um papel importante na promoção de comportamentos e atitudes responsáveis e conscientes, na motivação dos jovens para a aprendizagem, prevenindo assim a exclusão social para pessoas com PCDI. Para além do processo formativo, o Centro de Formação Profissional propõe apoiar, orientar e encaminhar os formandos na resolução de problemas quer do foro pessoal quer familiar.

Objetivo Operacional

Promover a imagem publica positiva da formação para pessoas com deficiência.

Medição do desempenho

Ação

Aumentar o número de inscrições de formandos para o Centro de Formação Profissional

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	N.º de inscrições previstas / n.º de inscrições X 100	Não atinge
Atinge		71%
Supera		72%

Ação

Promover a criação de protocolos/parcerias, de forma a promover um maior acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, aumentando a integração socioprofissional.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Número de colocações de formandos / n° de candidatos X 100	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Número de formandos em formação prática em contexto de trabalho / n° de formandos do CFP X 100	Não Atinge	80%
	Atinge	81%
	Supera	82%

Ação

Assegurar o desenvolvimento do Plano Individual de Formação para todos os formandos, ao longo do ano, de modo a melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N° de planos individuais revistos / n° de utentes X 100 ou Grau de concretização do PIF (número de objetivos previstos / n° e objetivos alcançados X 100)	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Ação

Garantir o desenvolvimento do processo de avaliação dos formandos, para monitorização das competências adquiridas, através de avaliações contínuas.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de avaliações previstas / N.º de avaliações realizadas X 100 (avaliação da componente tecnológica e formação base)	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%

Ação

Desenvolver mecanismos de avaliação de satisfação dos formandos, dos monitores, do coordenador e da formação, de modo a identificar oportunidades de desenvolvimento e aumentar a eficácia do CFP.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos diferentes intervenientes de 60% de satisfação	Não Atinge	60%
	Atinge	61%
	Supera	62%

Ação

Promover o acompanhamento psicossocial com vista à satisfação global das necessidades dos formandos, ao longo do ano, para uma melhor qualidade de vida dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de pedidos de acompanhamento / N.º de acompanhamentos realizados X 100	Não Atinge	82%
	Atinge	83%
	Supera	84%

Ação

Aumentar a participação dos pais/encarregados de educação, para um relacionamento mais estreito entre família e CFP.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de Significativos que comparecem na Instituição/ N.º de Visitas domiciliarias realizadas aos significativos que comparecem na Instituição X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de solicitações de atendimentos/ n.º de atendimentos efetuados X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%

Ação

Realizar o plano de monitorização semestralmente de forma a verificar eventuais desvios e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de desvios verificados/ N.º de ações de melhoria X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Fontes de verificação

- Registo de inscrições
- Protocolos estabelecidos
- PIF / Plano de sessão / Registo de sumários e presenças / Atas de reuniões
- Avaliações dos formandos (qualitativas e quantitativas)
- Avaliação de reacção/satisfação dos formandos, dos monitores e do coordenador.
- Registos de acompanhamentos / Registos de ocorrências
- Registo de contatos estabelecidos / Registo de reuniões
- Registos de consultas médicas / acompanhamento a serviços hospitalares
- Registo de assiduidade
- Registo de execução física
- Plano de monitorização /Relatório Intermédio /Relatório de Atividades

Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Gestão das Fichas de Inscrição/Avaliação da admissibilidade	Junho-Dezembro	Coordenador
Hierarquização e aprovação candidatos /entrevistas de selecção		
Elaboração e assinatura do contrato de formação		
Avaliação psicológica /relatório de avaliação	Aquando da entrada de um utente	Coordenador
Avaliação diagnostica do formando	Aquando da entrada de um utente	Equipa Técnica
Realização do PIF	1 mês após entrada do utente	Equipa Técnica
Revisão do PIF	Sempre que necessário	Equipa Técnica
Atividades formativas	Diariamente	Formadores
Acompanhamento das acções de formação	Diariamente	Coordenador
Acompanhamento dos formandos nos diferentes domínios de vida	Diariamente	Equipa Técnica
Avaliação formativa qualitativa e quantitativa, das componentes tecnológica, base e posto trabalho	Junho e Dezembro	Equipa Técnica
Avaliação sumativa para verificar, validar e registar as aprendizagens do formando	Final do percurso formativo	Equipa Técnica
Avaliações de reação /satisfação:	Semestral e Trimestral	Equipa Técnica
Apoio psicossocial	Sempre que necessário	Coordenador /Psicólogo
Reuniões de equipa	Mensal	Equipa Técnica
Levantamento de postos de trabalho Contacto com entidades empregadoras	Janeiro a Dezembro	Direcção Coordenador
Colocação dos formandos em experiências reais de trabalho	Sempre que necessário	Coordenador
Inscrição no Centro de Emprego	Aquando da entrada do utente e término da formação	Coordenador
Articulação com as escolas em protocolos de transição para a vida ativa	Sempre que necessário	Direcção Coordenador
Rever os processos chave do CFP	Sempre que necessário	Coordenador
Monitorização do plano de acção do CFP	Semestralmente	Coordenador
Divulgação do serviço	Janeiro Junho Dezembro	Coordenador

10- CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Finalidade

Apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Ações

Garantir durante o ano letivo a eficiência das respostas aos alunos com necessidades especiais incluídos no sistema regular de ensino;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de alunos apoiados / n.º alunos encaminhados X 100 N.º de declarações de autorização assinadas / n.º alunos encaminhados X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99%
	Supera	100%

Ações

Desenvolver os planos de intervenção individuais (PII's) para cada aluno;

No final de cada período letivo avaliar e rever se necessário os PII's de cada aluno;

Garantir a participação dos alunos (utentes), encarregados de educação (significativos), e parceiros no processo de intervenção do aluno, bem como avaliação do mesmo;

Garantir no final do 1º e 3º período, relatórios de acompanhamento no âmbito da psicologia, fisioterapia, terapia da fala;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de PII's desenvolvidos / n.º alunos apoiados X 100 N.º de PII's avaliados por período letivo/ n.º alunos apoiados por período lectivo X 100 N.º de relatórios elaborados em psicologia, fisioterapia e terapia da fala / n.º alunos apoiados X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de objetivos atingidos para cada área de intervenção / n.º objetivos previstos para cada área de intervenção X 100	Não Atinge	69 %
	Atinge	70-84%
	Supera	85%

Ações

Realizar um plano de atividades / operacional dentro dos prazos estipulados;

Garantir uma avaliação intermedia e final do plano de atividades / operacional (monitorização);

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Elaboração do plano de atividades- operacional elaborado até: - outubro (supera) - novembro (atinge) Depois de novembro (não atinge)	Não Atinge	89%
	Atinge	90-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios de atividades-monitorização elaborados /nº de relatórios de atividades -monitorização previstos X 100	Não Atinge	98%
	Atinge	99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades realizadas / nº de atividades previstas X 100	Não Atinge	74 %
	Atinge	75-89%
	Supera	90%

Ações

Garantir reuniões quinzenais da equipa técnica do CRI

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de reuniões realizadas/nº de reuniões previstas X 100	Não Atinge	79 %
	Atinge	80-94%
	Supera	95%

Ações

Estabelecer parcerias com os agrupamentos / escolas e elaborar os Planos de Ação e respetiva avaliação nos prazos estabelecidos pela DGESTE;

Dar resposta aos alunos sinalizados no levantamento de necessidades identificadas nos Planos de Ação;

Garantir a preparação do ano letivo, através de reuniões com os Agrupamentos;

Desenvolver apoio a família / encarregado de educação;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de parcerias estabelecidas / nº de Agrupamentos na área de intervenção do CRI (acompanhados) X 100 Nº de planos de ação elaborados / nº de parcerias estabelecidas X 100 Nº de relatório de avaliação do plano de ação /nº de planos de ação elaborados X 100 Nº de reuniões de preparação realizadas / nº de reuniões de preparação previstas X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de respostas autorizadas pela DGESTE /nº de respostas identificadas no Plano de ação X 100 Nº de alunos apoiados (intervenção) / nº de alunos identificados no plano de ação X 100 Nº de reuniões realizadas com encarregados de educação-significativos / nº de reuniões previstas X 100	Não Atinge	69 %
	Atinge	70-89 %
	Supera	90%

Ações

Garantir para todos os alunos um processo individual com a respetiva documentação inerente;

Promover e monitorizar os processos de transição da escola para a vida pós-escolar (plano individual de transição)

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de processos individuais / nº de alunos acompanhados X 100 Nº de fichas de verificação elaboradas / nº de fichas de verificação previstas X 100 Nº de fichas de identificação elaboradas / nº de fichas de identificação previstas X 100 Nº de avaliações das necessidades e potenciais realizadas / nº de avaliações das necessidades e potenciais previstas X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de PIT's realizados / nº de PIT's previstos X 100	Não Atinge	69 %
	Atinge	70-84%
	Supera	85%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de avaliações de PIT's avaliados / nº de avaliações previstas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90-99%
	Supera	100%

Ações

No final do ano letivo proceder à avaliação da satisfação dos alunos/significativos e parceiros

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de questionários preenchidos/nº de alunos-significativos X 100	Não Atinge	74%
	Atinge	75-84%
	Supera	85-100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos alunos-significativas	Não Atinge	74%
	Atinge	75-85%
	Supera	86-100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de questionários preenchidos/nº de parceiros X 100	Não Atinge	74%
	Atinge	75-84%
	Supera	85-100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos parceiros	Não Atinge	74%
	Atinge	75-85%
	Supera	86-100%

Fontes de verificação

- Plano de intervenção individual
- Ficha verificação dos requisitos;
- Ficha de identificação

- Avaliação das necessidades e potenciais;
- Declaração de autorização;
- Relatório de atividades intermédio e final;
- Monitorização;
- Registo de reuniões;
- Outro Registo de reunião;
- Plano de ação;
- Relatório do plano de ação;
- Registo de assiduidade / presenças;
- Protocolo de parcerias;
- Ficha de avaliação - PIT
- Registo da avaliação do plano de intervenção individual;
- Questionário de satisfação aos utentes / Significativos
- PC01. Candidatura e encaminhamento
- PC02 – Admissão e acolhimento
- PC03 – Processo de desenvolvimento individual

Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
-Avaliação dos requisitos	Quando o aluno é encaminhado	Coordenadora/psicóloga Equipa técnica
-Avaliação das necessidades e potenciais -Elaboração do PII	Após admissão o aluno e Sempre que necessário	Coordenadora/psicóloga Equipa técnica
-Reuniões com os agrupamentos de preparação ano letivo	Início do ano letivo	Coordenadora/psicóloga Equipa técnica Agrupamento - docentes
-Reuniões de equipa técnica	Quinzenal	Equipa técnica
-Reuniões de avaliação	Final de cada período letivo	Equipa técnica pedagógica Significativos (enc.educação) Utentes (alunos) Parceiros
Realização do plano de atividades/operacional	Setembro-outubro	Coordenadora / psicóloga Equipa técnica
-Realização do relatório de atividades intermedio e final e monitorização	Setembro-Dezembro Janeiro-Julho	Equipa técnica pedagógica

11- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL

Finalidade

Apoiar crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais promovendo as aquisições escolares básicas, a estimulação intelectual e a formação pessoal, através das potencialidades de cada aluno, tendo em consideração o seu desenvolvimento e bem-estar, desenvolvendo a comunicação e ligação escola-família.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Ações

Avaliar sempre que necessário a admissibilidade dos candidatos na EEE;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de respostas elaboradas aos pedidos de encaminhamento / Receção dos encaminhamentos X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
N.º de declarações de vagas elaboradas (favoráveis) / nº alunos admitidos X 100	Não Atinge	49%
	Atinge	50-69%
	Supera	70%

Ações

Desenvolver reuniões mensais com a equipa técnica pedagógica de forma a rever os serviços prestados e planear as atividades, como oportunidades de melhoria;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atas de reuniões elaboradas/ nº reuniões realizadas X 100 Nº de alterações / nº de propostas de atividades X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-100%
	Supera	100%

Ações

No final de cada mês avaliar as atividades desenvolvidas

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios de atividades mensais elaboradas/ nº meses do ano letivo X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-100%
	Supera	100%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas X 100	Não Atinge	84 %
	Atinge	85-94%
	Supera	95%

Ações

Garantir uma avaliação intermédia e final do plano de atividades / operacional (monitorização);

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Elaboração do plano de atividades- operacional elaborado até: - outubro (supera) - novembro (atinge) Depois de novembro (não atinge)	Não Atinge	89%
	Atinge	90-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de relatórios de atividades - monitorizações elaboradas/ nº de relatórios - monitorizações previstos X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-99%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas X 100	Não Atinge	74 %
	Atinge	75-89%
	Supera	90%

Ações

Até ao final do ano letivo desenvolver um projeto Individual para todos os alunos – Elaborar e/ou rever o Programa Educativo Individual (PEI) e realizar o Relatório Circunstanciado (RC) de cada aluno;

Até final de setembro, elaborar e/ou rever o currículo específico individual de cada aluno e respetiva documentação (horário individual, PIT, etc);

Assegurar o PIT e o CEI para os alunos sinalizados;

Durante o ano letivo desenvolver as medidas previstas no PEI de cada aluno;

Garantir as avaliações dos alunos de acordo com o calendário escolar;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de Projetos Individuais realizados e homologados / nº de alunos X 100 Nº de PEI elaborados / nº de alunos X 100 Nº de RC elaborados/nº de alunos X 100 Nº de alunos a realizar PIT / PIT previstos X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90-99 %
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de objetivos que o aluno atingiu / objetivos específicos propostos no respetivo CEI X 100	Não Atinge	49%
	Atinge	50-64%
	Supera	65%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de avaliações realizadas / nº de avaliações previstas de acordo com o calendário escolar X 100	Não Atinge	89 %
	Atinge	90-99 %
	Supera	100%

Ações

Garantir atividades lúdicas nas interrupções letivas e períodos de avaliação

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas (cronograma) X 100	Não Atinge	74%
	Atinge	75-89%
	Supera	90%

Ações

Avaliar sempre que necessário a admissibilidade dos candidatos na EEE;

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de questionários preenchidos/nº de alunos-significativos X 100	Não Atinge	94 %
	Atinge	95-100%
	Supera	100%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Grau de satisfação dos alunos-significativas	Não Atinge	89%
	Atinge	90-94%
	Supera	95-100%

Fontes de verificação

- Ficha verificação dos requisitos;
- Declaração de vaga;
- Relatório de atividades mensais;
- Relatório de atividades intermédio e final;
- Monitorizações;
- Atas de reuniões;
- Outro Registo de reunião;
- Questionário de satisfação aos utentes / Significativos;
- Plano de desenvolvimento individual - Programa educativo individual (e toda a documentação subjacente ao programa);
- Cronograma de atividades não letivas;
- PC01. Encaminhamento e avaliação da admissibilidade;
- PC02. Admissão e acolhimento;
- PC03. Processo de desenvolvimento individual;

Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Avaliação dos requisitos	Sempre que necessário	Diretora pedagógica Coordenadora/ psicóloga Direção
(Re)formulação do PI	No final do ano - PEI e RC No início do ano - CEI e PIT E sempre que necessário	Equipa técnica pedagógica
Reuniões de equipa técnica pedagógica Realização de relatórios de atividades mensal	Mensal	Equipa técnica pedagógica
Realização das avaliações finais de período Reuniões de avaliação dos alunos	6 e 7 de janeiro Entre 16 e 19 de junho	Equipa técnica pedagógica Significativos (enc. educação) Utentes (alunos)
Realização do relatório de atividades intermédio e final e monitorização	Setembro a Dezembro Janeiro a Julho	Equipa técnica pedagógica

12- LAR RESIDENCIAL

Finalidade

Promover e disponibilizar condições que contribuam para a promoção da qualidade de vida e também proporcionar aos utentes a satisfação de todas as suas necessidades básicas.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Ações

Assegurar que todas as atividades decorram como o planeado, ao longo do ano, contribuindo para o bom funcionamento da resposta social.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões de equipa previstas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Ações

Assegurar que todos os utentes possuam um Plano Individual atualizado, garantindo aos utentes uma prestação multidisciplinar, de acordo com as necessidades individuais, melhorando a qualidade de vida dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº total de PI avaliados/ Nº total de utentes X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de PI revistos/Nº total de utentes X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de objetivos atingidos em cada PI / Nº de objetivos planeados em cada PI X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%

Ações

Proporcionar atividades que desenvolvam capacidades que permitam o exercício de pequenas tarefas aumentando a independência e a autonomia.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades da vida diária realizadas/ nº de atividades da vida diária planeadas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades ocupacionais realizadas / Nº de atividades ocupacionais planeadas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades culturais realizadas / Nº de atividades culturais planeadas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91-100%

Ações

Desenvolver atividades lúdicas de forma a aumentar o bem-estar dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de comemorações realizadas/ Nº de comemorações de datas festivas planeadas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atividades lúdicas executadas/ Nº de atividades lúdicas planeadas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Ações

Assegurar os cuidados básicos de saúde ao longo do ano, proporcionando aos utentes uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de acompanhamentos a consultas	Não Atinge	11
	Atinge	12
	Supera	13
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de utentes administrações/ Nº de utentes que tomam medicação X 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº total de utentes / Nº de utentes portadores do boletim de vacinas atualizado X 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96%

Ações

Prestar acompanhamento psicossocial aos utentes proporcionando o seu bem-estar.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de pedidos realizados/Nº de pedidos solicitados X 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96%

Ações

Garantir a prestação do serviço de qualidade ao utente melhorando a qualidade de vida do mesmo.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de visitas realizadas ao lar/ Nº de visitas previstas X 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96%

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de propostas efetuadas / Nº de alterações propostas pelas colaboradoras X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Ações

Melhorar a articulação com os familiares dos utentes, proporcionando um adequado acompanhamento social.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de atendimentos realizados/Nº de atendimentos solicitados X 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96%

Ações

Avaliar o grau de satisfação dos utentes e seus familiares.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de utentes que respondem ao inquérito de satisfação/Nº total de utentes X 100	Não Atinge	49%
	Atinge	50%
	Supera	51%

Ações

Realizar a monitorização do plano de ação de forma a verificar os desvios, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de desvios verificados/Nº de ações de melhoria X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Fontes de verificação

- Relatório de atividades
- Atas das reuniões
- Fichas de registo
- Registo de contactos
- PC3 - Plano Individual
- PC4- Cuidados Pessoais
- Registo de visitas
- Registos de atendimentos
- Relatório de análise dos inquéritos de satisfação
- Monitorização do plano de ação

Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Verificar e ajustar os processos chave do Lar	Semestral	Coordenadora
Reuniões de equipa	Mensal	Coordenadora/ Colaboradores
Revisão do PI	Semestral	Coordenadora
Apoio aos utentes de acordo com o definido no PI	Diário	Colaboradoras
Acompanhamento médico e administração terapêutica	Sempre que necessário/ diário	Coordenadora/ Colaboradoras
Atividades ocupacionais	Semanal	Utentes
Atividades Vida Diária	Diário	Utentes
Atividades lúdicas	Sempre que se realizem	Utentes
Apoio psicossocial	Sempre que necessário	Utentes
Comemoração das datas festivas	Sempre que se realizem	Utentes
Visita ao Lar Residencial	Mensal	Coordenadora
Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora

13- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Finalidade

Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença ou outro impedimento, que não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e ou as atividades da vida diária, retardando a institucionalização.

Objetivo Operacional

Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos clientes e à comunidade

Medição do desempenho

Ações

Coordenar ao longo do ano o serviço da resposta social, contribuindo para o bom funcionamento da mesma.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões previstas X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Ações

Assegurar que todos os utentes possuam um Plano Individual atualizado garantindo aos utentes a prestação de serviços, de acordo com as necessidades individuais, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de PI avaliados/ Nº total de utentes X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de PI revistos / Nº total de utentes X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de objetivos realizados em cada PI / Nº de objetivos planeados em cada PI X 100	Não Atinge	89%
	Atinge	90%
	Supera	91%

Ações

Garantir que o serviço contratualizado pelo utente é prestado de forma a melhorar a qualidade dos serviços.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº de serviços executados/Nº de serviços contratualizados X 100	Não Atinge	69%
	Atinge	70%
	Supera	71%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
Nº dias realizados / Nº de dias contratualizados X 100	Não Atinge	94%
	Atinge	95%
	Supera	96%

Ações

Prestar acompanhamento psicossocial aos utentes de forma a promover o bem-estar.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de pedidos realizados/Nº de pedidos solicitados X 100	Não Atinge
Atinge		95%
Supera		96%

Ações

Verificar a eficácia do serviço prestado.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de acompanhamentos no processo de admissão / Nº de admissões X 100	Não Atinge
Atinge		95%
Supera		96%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº total de utentes com registos de visitas domiciliárias/ Nº total de utentes X 100	Não Atinge
Atinge		95%
Supera		96%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de propostas efetuadas / Nº de alterações propostas pelas colaboradoras X 100	Não Atinge
Atinge		90%
Supera		91%

Ações

Promover atividades lúdicas de forma a aumentar o bem-estar dos utentes.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de comemorações realizadas/Nº de comemorações planeadas X 100	Não Atinge
Atinge		50%
Supera		51%
Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de atividades lúdicas realizadas/ Nº de atividades lúdicas previstas X 100	Não Atinge
Atinge		30%
Supera		31%

Ações

Melhorar a articulação com os familiares dos utentes proporcionando um melhor acompanhamento social.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de atendimentos/Nº de solicitações de atendimento X 100	Não Atinge
Atinge		95%
Supera		96%

Ações

Avaliar o grau de satisfação dos utentes e seus familiares.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de utentes que respondem ao inquérito de satisfação/Nº total de utentes X 100	Não Atinge
Atinge		50%
Supera		51%

Ações

Realizar a monitorização do plano de ação de forma a verificar os desvios, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

Indicadores Chave do Processo	Metas	
	Nº de desvios verificados/Nº de ações de melhoria X 100	Não Atinge
Atinge		90%
Supera		91%

Fontes de verificação

- Relatório de atividades
- Atas das reuniões
- Fichas de registo
- Plano Individual
- Registo de contactos
- PC3 - Candidatura
- PC5- Cuidados Pessoais
- Relatório de análise dos inquéritos de satisfação
- Monitorização do plano de ação

Atividades Chave

Atividades	Periodicidade	Destinatário
Verificar e ajustar os processos chave do SAD	Semestral	Técnico
Reuniões de equipa	Mensal	Coordenadora/ Colaboradores
Revisão do PI	Semestral	Coordenadora/ Colaboradores
Apoio Psicossocial	Sempre que necessário	Utentes
Apoio aos utentes de acordo com o definido no PI e outros serviços	Diário	Utentes
Comemoração de datas festivas	Sempre que se realizem	Utentes
Visitas domiciliárias	Sempre que necessário ou mensal	Utentes
Passeios	Sempre que possível	Utentes
Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora

14- ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local
Janeiro	6	Dia de Reis: - Cantar dos Reis	Todas	Cercivar Locais públicos de Ovar
Fevereiro	14	Dia dos Namorados: - Discos Pedidos; - Trabalhos manuais alusivos ao tema;	C.A.O. E.E.E. Lar Residencial	Cercivar
	28	Carnaval: - Saída ao centro da cidade; - Baile de Carnaval; - Decoração das salas;	Todas	Ovar Cercivar
Março	8	Dia Internacional da Mulher: - Trabalhos manuais alusivos ao tema; - Entrega de flores às utentes (S.A.D.)	C.A.O. Lar Residencial S.A.D.	Cercivar
	19	Dia do Pai: - Elaboração de uma lembrança;	C.A.O. E.E.E. Lar Residencial Formação Profissional	Cercivar
	21	Dia Mundial da Árvore e da Floresta: - Trabalhos manuais alusivos ao tema; - Visita ao horto e compra de plantas;	C.A.O. E.E.E. Lar Residencial	Cercivar Horto de Ovar
	22	Dia Mundial da Água: - Leitura de uma história sobre a importância da água;	Lar Residencial	Lar Residencial
	27	Dia Mundial do Teatro: - Apresentação de uma peça de teatro;	E.E.E.	Cercivar
Abril		3ª Jornada do Campeonato Regional Norte de Basquetebol	C.A.O. Formação Profissional	Ovar
	2	Dia Internacional do Livro Infantil: - Leitura de um conto; - Reprodução do conto em desenho; - Trabalhos manuais alusivos ao tema;	E.E.E. Lar Residencial	Cercivar Lar Residencial
		Passeio à Nossa Senhora do Desterro	S.A.D.	Arada - Ovar
	7	Dia Mundial da Saúde: - Sessão de esclarecimento sobre o tema por parte de técnicos de saúde;	E.E.E.	Cercivar
	17	Páscoa: - Atividades de expressão plástica; - Decoração das salas com temas alusivos ao tema; - Oferta de folar/amêndoas/bombons	Todas	Cercivar
	23	Dia Mundial do Livro: - Passeio à biblioteca; - Elaboração de uma história com os utentes;	C.A.O.	Biblioteca Ovar
	23	Dia Mundial do Escuteiro: - Convidar cerci's vizinhas para atividades durante dois dias, que incluem dormida em acantonamento na sede dos escuteiros de Ovar, prova de orientação e caminhada na floresta	C.A.O.	Escuteiros de Ovar Parque da Cidade Floresta (Ovar) Cercivar
	24			
25	25 de Abril: - Elaboração de cravos e distribuição pelas salas e diálogo com os utentes sobre o tema;	E.E.E.	Cercivar	

Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local
Maio	1 a 31	Campanha Pirlampo Mágico	Todas	Cercivar Locais públicos de Ovar
	S/D	Dia da Mãe: - Elaboração de uma lembrança; - Convidar as Mães dos utentes para um lanche convívio (E.E.E.);	C.A.O. E.E.E. Lar Residencial Formação Profissional	Cercivar
	14	37º aniversário da Cercivar: - Atividades lúdicas; - Almoço convívio;	Todas	Cercivar
	15	Dia da Família: - Desenho da árvore genealógica da família nuclear;	C.A.O.	Cercivar
	17	7ª Milha Nacional da ANDDI	C.A.O. Lar Residencial Formação Profissional	Ovar
	28	Dia Mundial do Bombeiro: - Simulacro/Palestra;	C.A.O. E.E.E. Formação Profissional	Cercivar
Junho	1	Dia Mundial da Criança: - Saída ao exterior, com realização de um piquenique, jogos tradicionais e outras atividades lúdicas;	Todas	Torreira
	5	Dia Mundial do Ambiente: - Realização de trabalhos alusivos ao tema	E.E.E. Lar Residencial	Cercivar Lar Residencial
	21	Início do Verão: - Decoração das salas;	C.A.O.	Cercivar
	23	Dia Olímpico: - Realização de várias atividades desportivas;	C.A.O. E.E.E. Lar Residencial Formação Profissional	Cercivar
	26	Dia Nacional da Multimédia: - Realização de atividades planeadas por um convidado;	E.E.E.	Cercivar
	S/D	Passeio ao Aquário "Sea Life"	C.A.O.	Porto
	S/D	Dia Aberto à Comunidade	Todas	Cercivar
Julho	1	Dia da Biblioteca: - Visita à Biblioteca Municipal de Ovar;	C.A.O.	Biblioteca Municipal de Ovar
	S/D	Ida à Praia	C.A.O. E.E.E. Lar Residencial	Furadouro - Ovar
	S/D	Passeio ao Santuário de Fátima	Todas	Fátima
Agosto	S/D	Ida à Praia Piquenique	Lar Residencial	Furadouro - Ovar
	S/D	Passeio à Feira Medieval	C.A.O.	Sta. Maria da Feira
	S/D	Passeio à Sta. Maria Adelaide	S.A.D.	Arcozelo - Gaia
Setembro	S/D	Passeio ao Lugar dos Afetos	C.A.O.	Aveiro
	23	Início do Outono: - Decoração das salas com material recolhido (folhas secas e pequenos troncos);	C.A.O.	Cercivar

Mês	Dia	Atividade	Resposta Social	Local
Outubro	1	Dia Mundial da Música: - Desenhos alusivos ao tema; - Karaoke;	C.A.O.	Cercivar
		Dia Internacional do Idoso: - Oferta de uma flor a todos os utentes	S.A.D.	Cercivar
	4	Dia Mundial do Animal: - Passeio ao canil; - Adopção de um animal;	C.A.O.	Canil de Ovar
	9	Dia Mundial dos Correios: - Elaboração de cartas; - Pinturas alusivas ao tema; - Deslocação aos correios para enviar cartas;	C.A.O.	Cercivar Posto dos CTT de Ovar
	16	Dia Mundial da Alimentação: - Realização de jogos e leitura de histórias alusivos ao tema (Lar Residencial); - Elaboração da Roda dos Alimentos (C.A.O.);	Lar Residencial C.A.O.	Lar Residencial Cercivar
	31	Comemoração do Halloween	C.A.O.	Cercivar
Novembro	11	Dia de São Martinho: - Realização de um Magusto;	Todas	Cercivar
	16	Dia do Mar: - Passeio ao Aquário "Sea Life";	Lar Residencial	Porto
Dezembro	S/D	Natal: - Decoração das salas; - Preparação da Festa de Natal; - Almoço de Natal; - Festa de Natal;	Todas	Cercivar
	3	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: - Elaboração de um quadro alusivo ao tema (C.A.O.); - Exposição e venda de trabalhos realizados pelos utentes (Lar Residencial); - Realização de um Torneio de Boccia;	C.A.O. E.E.E. Lar Residencial Formação Profissional	Cercivar
	21	Início do Inverno: - Decoração das salas com motivos alusivos à data;	C.A.O.	Cercivar

15- CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2014

15.1- Conta de exploração previsional

ORÇAMENTO DE 2014

Dando cumprimento ao inscrito na alínea b) do artigo 22º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e despesas para o exercício de 2014 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

A base de trabalho para a elaboração do presente orçamento acentuou na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2013, atualizados a taxa de inflação prevista (1% segundo o Banco de Portugal), e em certas situações a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspectivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Salienta-se a inclusão de uma nova valência o das “Residências Autónomas” e do Projeto “Agitane-te” do Programa Escolhas (com início em 2013 e conclusão em 2015), que obrigou a aprovisionar novos gastos e rendimentos operacionais que serão referidos mais adiante.

De acordo com as projeções do Banco de Portugal (Boletim Económico – Verão 2013) “Para 2014 antecipa-se um aumento do PIB de 0.3 por cento, **num contexto de forte redução da despesa pública**, abrandamento do ritmo de queda da procura interna privada e manutenção de um crescimento robusto das exportações”. Segundo esta mesma fonte, “as projeções da inflação para o período de 2013 e 2014 refletem a queda da componente energética no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), sobretudo devido à descida do preço do petróleo em euros”. Esta ideia de redução dos preços nas componentes energéticas para 2014 é de difícil aceitação, resultado dos constantes aumentos dos preços dos combustíveis verificados no decurso do presente ano, pelo que somos moderados no cálculo das previsões de nosso consumo energético para 2014.

Devido a grave crise que ainda atravessamos, as incertezas particularmente elevadas relativamente a atividade económica nacional, ao baixo nível do consumo privado e a concretização de algumas medidas enunciadas, e outras previstas, pelo Governo para o nosso setor, prespetivamos um ano sem grandes melhorias nos resultados, continuando, o nosso esforço, centrado no controlo dos gastos e no incremento dos rendimentos privilegiando, sempre, o bem-estar dos nossos utentes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

Em
euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento
		2014
+71+72	Vendas e serviços prestados	125.385,00
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	995.322,30
+73	Variação nos inventários da produção	
+74	Trabalhos para a própria entidade	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(4.689,86)
-62	Fornecimentos e serviços externos	(340.803,27)
-63	Gastos com pessoal	(814.203,64)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
-651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
-671-672-673-674-675-676-677-679+763	Provisões (aumentos/reduções)	
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	
-653-654-655-656-657+7623+7624+7625+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	74.350,00
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	(72.717,19)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	(37.456,65)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(99.989,00)
	Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	(137.445,65)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	45.000,00
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	
811	Resultado antes de impostos	(92.445,65)
812	Imposto sobre rendimento do período	
818	Resultado líquido do período	(92.445,65)

O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 1.332.402,95 euros e 1.239.957,30 euros respectivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 92.445,65 euros.

RENDIMENTOS E GASTOS PREVISTOS PARA O ANO DE 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS	RENDIMENTOS
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	4.689,86	
62 FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	340.803,27	
63 GASTOS COM O PESSOAL	814.203,64	
64 GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	99.989,00	
65 PERDAS POR IMPARIDADE		
66 PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR		
67 PROVISÕES DO PERÍODO		
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	72.717,19	
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
71 VENDAS		3.805,00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		121.480,00
74 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		995.322,30
76 REVERSÕES		
77 GANHOS POR AUMENTO DO JUSTO VALOR		
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		74.350,00
79 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		45.000,00
TOTAIS	1.332.402,95	1.239.957,30

RENDIMENTOS E GASTOS PREVISTOS PARA O ANO DE 2014

Em euros

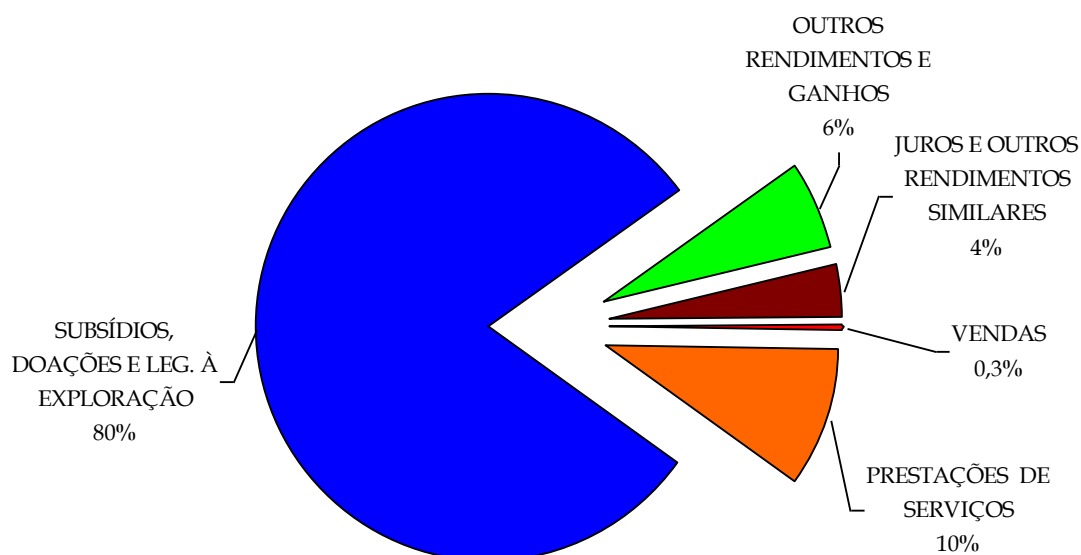
DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2013	ORÇAMENTO 2014	VARIAÇÃO
Gastos	1.170.126,40	1.332.402,95	12,18%
Rendimentos	1.011.147,00	1.239.957,30	18,45%

A proposta de orçamento para 2014 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre um aumento de 12,2% ao nível dos gastos e de 18,5% ao nível dos rendimentos. Estes aumentos refletem as imputações dos valores previstos para a nova valência das Residências Autónomas e do Projeto “Agitana-te” do Programa Escolhas.

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA O ANO DE 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
71 VENDAS	3.805,00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	121.480,00
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO	995.322,30
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	74.350,00
79 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	45.000,00
TOTAIS RENDIMENTOS	1.239.957,30

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA O ANO DE 2014

Tendo sido estimado um total de rendimentos de 1.239.957,30 euros podemos verificar pela análise do gráfico anterior que a rubrica mais representativa é a dos Subsídios com 80% do total, seguida das Prestações de Serviços e os Outros Rendimentos e Ganhos com 10% cada.

VENDAS E PREST. DE SERVIÇOS PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
712 Produtos acabados e intermédios	3.805,00
TOTAL 71	3.805,00
721 Quotas dos utilizadores	86.392,00
725 Serviços secundários	35.088,00
TOTAL 72	121.480,00

Na conta 712 apresentamos a estimativa para vendas de produtos produzidos na Cercivar, sendo esperado um aumento na ordem dos 10% em relação ao previsto para o exercício de 2013. A rubrica 72 compreende as importâncias recebidas a título de mensalidades pelos utentes das várias valências da Cercivar e no qual se encontra incluído a verba esperada para mensalidades dos novos utentes das Residências Autónomas. Abrange ainda serviços prestados pela Instituição a empresas, organismos do Concelho de Ovar e particulares. Foi estimado um aumento de 10% para as mensalidades e 5% para os serviços a prestar relativamente aos valores esperados para o exercício de 2013.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
7511 CRSS - Centro Regional da Seg. Social	659.322,30
7514 Financiamentos Comunitários	280.000,00
7515 Autarquias	5.000,00
7518 Ministério da Educação	40.000,00
7519 IEFP - Centro de Emprego Aveiro	6.000,00
753 Doações e heranças	5.000,00
TOTAL 75	995.322,30

As verbas mais representativas registadas nesta rubrica são as comparticipações respeitantes aos acordos que a Instituição celebrou e irá celebrar (Residências Autónomas) com a Segurança Social, o Ministério de Educação e a Autarquia de Ovar, assim como as verbas esperadas pela candidatura, ainda não aprovada, do POPH tipologia 6.2 Formação Profissional para o ano de 2014.

É de realçar o fato da conta 7511 incluir a previsão das comparticipações para a nova valência das Residências Autónomas.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO		RENDIMENTOS
781	Rendimentos suplementares	25.000,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	350,00
7873	Rendas e out. rend. em propriedade de investimento	45.000,00
7883	Imputação de subs. para investimento	4.000,00
TOTAL 78		74.350,00

Os rendimentos apresentados nesta rubrica referem-se a verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar, não são próprias dos objetivos principais da entidade. Também estão exibidos os valores relativos ao reconhecimento dos subsídios ligados aos investimentos.

JUROS, DIVIDENDOS E OUT.RENDIMENTOS PARA 2014

Em euros

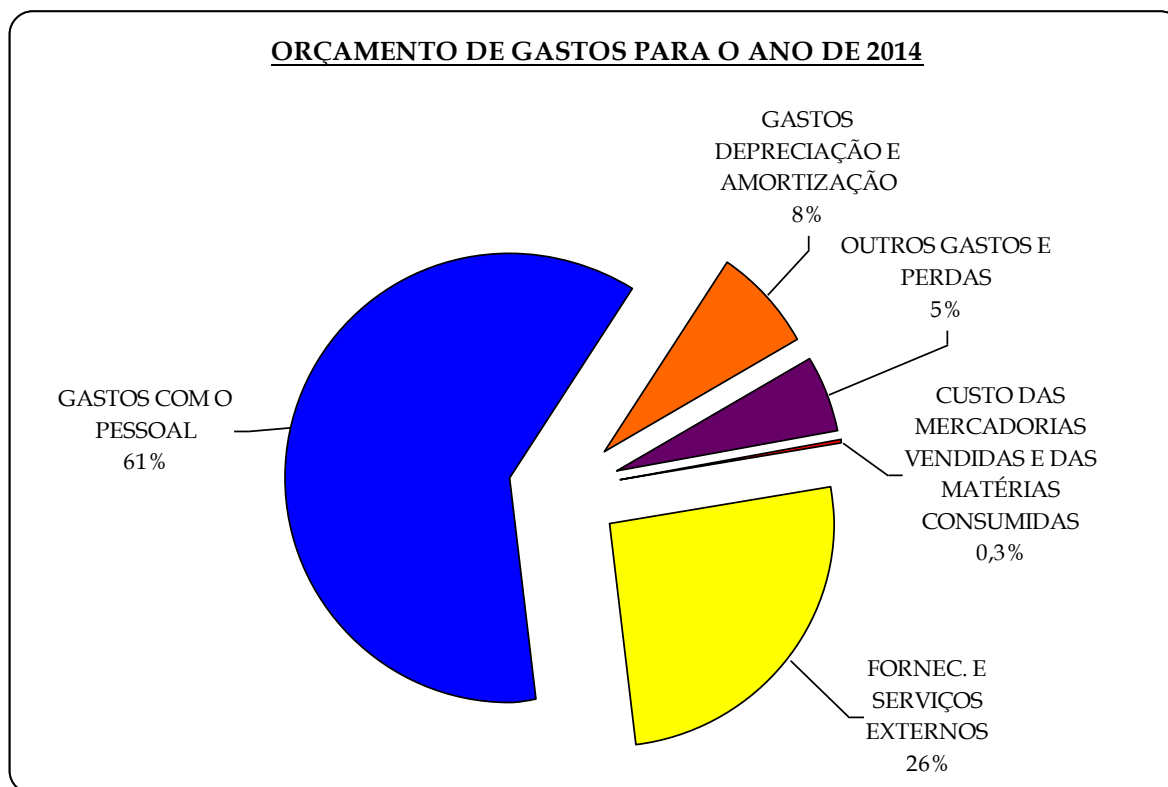
DESCRIÇÃO		RENDIMENTOS
791	Juros obtidos	45.000,00
TOTAL 79		45.000,00

Esta conta apresenta os rendimentos estimados com os vencimentos de juros de depósitos a prazo, para os quais se prevê uma descida, em relação aos juros praticados no ano de 2013, devido as baixas taxas de juro praticadas pelos bancos.

ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O ANO DE 2014

Em euros

DESCRIÇÃO		GASTOS
61	CUSTO DAS MERCAD. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	4.6789,86
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	340.803,27
63	GASTOS COM O PESSOAL	814.203,64
64	GASTOS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	99.989,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	72.717,19
TOTAIS GASTOS		1.332.402,95



Da análise do mapa acima constatamos que os gastos com o pessoal se mantêm como os mais representativos, equivalem a 61% do total de gastos apresentados neste orçamento. A seguir aparece os Fornecimentos e Serviços Externos com 26%. Estas duas rubricas representam, 87% do total gastos.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS
612 Matérias primas, subs. e de consumo	4.689,86
TOTAL 61	4.689,86

Esta conta apresenta as saídas das existências por consumo, no âmbito da atividade da Instituição, nomeadamente géneros alimentares, material para oficina (óleos, produtos limpeza, etc.), material para formação profissional, entre outros.

Como resultado dos aumentos considerados nas rubricas 71 e 72, foi realizada a reflexão deste aumento nesta conta.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS
6211 Subcontratos (GERTAL)	97.918,58
6221 Trabalhos especializados	8.801,00
6222 Publicidade e propaganda	1.560,00
6223 Vigilância e segurança	360,00
6224 Honorários	96.310,00
6226 Conservação e reparação	18.755,00
6227 Serviços bancários	300,00
6231 Ferram. e utensílios desg. rápido	8.500,00
6233 Material de escritório	5.920,00
6235 Material didático	1.987,52
6236 Vestuário e calçado de utentes	500,00
6237 Encargos com saúde de utentes	513,00
6238 Outros materiais	95,10
6241 Electricidade	21.529,00
6242 Combustíveis	22.875,00
6243 Água	3.695,97
6248 Outros fluidos	6.400,00
6251 Deslocações e estadas	239,97
6261 Rendas e alugueres	5.188,00
6262 Comunicação	5.605,00
6263 Seguros	7.500,00
6265 Contencioso e notariado	6.000,00
6267 Limpeza, higiene e conforto	9.353,00
6268 Outros serviços	10.897,13
TOTAL 62	340.803,27

Nesta rubrica estão registados os valores previstos para cobrir os gastos discriminados no mapa.

Chama-se a atenção para algumas situações específicas que implicarão variações com alguma relevância, tais como:

- Residências Autónomas: a abertura desta nova valência e o aumento do número de utentes implicará o aumento dos gastos com: água, electricidade, alimentação, material didático, remunerações de pessoal, etc;
- Projeto “Agitana-te” do Programa Escolhas: representa um incremento nos gastos com: remuneração do pessoal, prestação de serviços técnicos, material de escritório, material didático, etc.;
- Despesas com processos judiciais em curso (Sr. Alberto Milhomens e Dr.^a Patricia);
- Aumento esperado do preço de electricidade (+2,8%).

GASTOS COM O PESSOAL PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS
6321 Remunerações certas	575.222,18
6322 Remunerações adicionais	60.059,24
635 Encargos sobre remunerações	153.040,93
636 Seguro de acidentes de trabalho	4.881,30
638 Outros gastos com o pessoal	21.000,00
TOTAL 63	814.203,64

A rubrica com maior peso no conjunto dos gastos. Regista os diferentes tipos de remunerações assim como os encargos com seguros e segurança social.

Prevê-se uma variação de mais de 10%, relativamente ao esperado para 2013, resultante das contratações previstas para as Residências e as já realizadas em 2013 para o Programa Escolhas.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS
641 Propriedades de investimento	14.989,00
642 Ativos fixos tangíveis	85.000,00
TOTAL 64	99.989,00

Nestas contas são registados a depreciação dos ativos fixos tangíveis e das propriedades de investimentos (lojas).

Para além dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores, também foi tido em conta as amortizações que resultarão de alguns investimentos estimados para o ano de 2014.

OUTROS GASTOS E PERDAS PARA 2014

Em euros

DESCRIÇÃO	GASTOS
6811 Impostos directos	2.000,00
6881 Correções relativas a exercícios anteriores	25.000,00
6883 Quotizações	2.570,00
6887 Outros gastos operacionais	6.697,29
6889 Formação profissional	36.449,90
TOTAL 68	72.717,19

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com:

- Pagamento de impostos (IMI);
- Valor a reembolsar ao IEFEP referente ao projeto de formação profissional de 2009;
- Quotizações (Fenacerci, Formem e EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza);
- Despesas com os utentes da formação profissional (bolsas, subs. de refeição, transportes, etc.).

Por último e conforme referido nos orçamentos dos anos anteriores, o Resultado Líquido apresentado de - **92.445,65€** inclui o valor de 99.989,00€ de gastos de depreciação e amortização de bens do ativo fixo tangíveis e das propriedades de investimento (lojas), que resultam do registro da redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade pelo seu uso, acção da natureza ou obsolescência.

Se considerarmos de um ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido esperado para o ano de 2014 é positivo e se cifrará em 7.543,35€.

15.2- Investimentos previstos**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2014**

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

- a. **Pintura das fachadas** exteriores dos todos os blocos que compõe a sede da Instituição que, em alguns casos, se encontram totalmente desprovidos de revestimento e com pequenas rachadelas.

Valor estimado 80.000,00€

- b. **Renovação dos revestimentos nos telhados** de dois blocos (CAO e nº 4 - antiga área de construção civil).

Valor estimado 45.000,00€

- c. **Preparação do campo de futebol**. É necessário a preparação do terreno (retirada de postes, mudanças de caixas de visita, aplicação caneletes laterais e execução de caixas para águas pluviais e nivelamento do piso) de forma a poder receber um relvado sintético.

Valor estimado 30.000,00€

2. AQUISIÇÃO CARRINHAS TRANSFORMADAS

- a. **Aquisição de 3 carrinhas transformadas**, sendo duas para o transporte de pelo menos duas cadeiras de rodas e uma para seis. Este investimento é imperativo devido ao mau estado em que se encontram algumas carrinhas da frota que, também, não respeitam as regras atuais de transporte.

Valor total estimado 105.000,00€

3. PROGRAMA INFORMÁTICO

- a. **Programa de Contabilidade, Tesouraria, Salários, Facturação e Imobilizado**. Esta aquisição tornaria mais célere a introdução de informação, pouparia tempo, na medida em que se deixaria de executar alguns lançamentos manuais que passariam a ser automáticos, e com uma maior fiabilidade.

Valor total estimado 5.000,00€

16- PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 24º dos Estatutos da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para o ano de 2014.

2 - Nos termos da alínea b), n.º 1, do artigo 19º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 3 do artigo 18º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Actividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;

3 - Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2014, emite-se o seguinte parecer:

I - Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.239.957€, sendo que 995.322€, ou seja 80,276%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 659.322€ do Centro Regional da Segurança Social e 280.000€ de Financiamentos Comunitários; já os Gastos Totais ascendem a 1.332.403€, dos quais 814.203€, ou seja 61,1%, dizem respeito a Custos com o Pessoal e 99.989€ serão contabilizados o título de Amortizações de Ativos, 85.000€ referente a Ativos fixos tangíveis e 14.989€ relativos a Propriedades de Investimento, sendo que, nesta última rubrica, foram, mais uma vez, aplicadas as taxas mínimas (50% das taxas normais). A não aplicação deste critério, originaria um aumento dos Gastos em 14.988€, agravando assim o respectivo Resultado Líquido previsionial e os Fundos Próprios da Cooperativa;

II - Atingindo o Resultado Líquido previsionial o valor negativo de 92.445,65€, ainda que o Cash - Flow seja de 7.543€, os Fundo Próprios da Cooperativa, por este facto, ficarão reduzidos em 92.445€.

III - Não sendo uma situação desejável, até porque nos últimos anos a Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos, o Conselho Fiscal aconselha a Direção a continuar a efetuar uma análise profunda sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração, não pondo em causa o seu objeto social.

IV - Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2014, este atinge o valor global de 265.000€, dos quais 105.000€ relativos a grandes reparações em Edifícios e Outras Construções, 105.000€ relativos a Equipamento de Transporte e 5.000€ para software administrativo. Na medida em que a previsão do resultado da actividade para 2014 é deficitária, o Orçamento de Investimentos para 2014 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento incluindo apoios de entidades públicas.

V - Em nossa opinião, o Plano de Actividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2014, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Ovar, 25 de Novembro de 2013.

O Conselho Fiscal

Álvaro Ribeiro

Álvaro Leite